

VIAGENS

A BORDO DE «FUAH»

DIARIO DE BORDO
(Continuação)

As minaretes de Assuan, apparecem rodeadas de palmeiras, em frente, vê-se a ilha de Elephantina, onde erguem-se varias palmeiras. O Fuah ataca junto a umas lanchas, e passando por ellas, os passageiros podem pôr pé em terra.

5 de Março.—Está o Fuah atracado á margem do Nilo, n'um lugar chamado Komombo. Hoje, quando partimos de Assuan, a tarde, o céu estava avermelhado, um véo de pó cobria o horizonte, e sopra um vento ardente e o Nilo formava ondas encrespadas, que desfaziam-se em espumas nos rochedos.

O vapor subiu o Nilo durante um kilometro, e dando uma grande volta na agua escura e revoltina, começou a descer o rio; as palmeiras de Elephantina vergavam sob o vento, e logo vimos sumir-se o minarete da mesquita de Assuan.

6 de Março.—Estamos a chegar a Luxor. Vejo d'aqui uns fellahs pondo em movimento as longas varas do chadouf ou cegonha, que das cavidades abertas na barranca tira agua para a irrigação dos campos.

Assembléa Provincial

9.ª SESSÃO PREPARATORIA AOS 16 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO SILVA
A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os sr. Rodrigo Silva, Piedade, T. Braga, Celidonio, Augusto de Mattos, João Egidio, O. Braga Junior, João Ribeiro, Ferreira de Castilho, Aquilino, Silveira da Motta, E. Cruz, Almeida Nogueira, Rangel Pestana, e Rafael Corrêa.

EXTRACTO DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO

Presidencia do sr. Rodrigo Silva

Depois da segunda chamada e presentes os sr. Rodrigo Silva, Arthur Prado, Piedade, Silveira da Motta, Augusto de Mattos, Visconde do Pinhal, Rangel Pestana, Celidonio, Queiroz Telles, Rodrigues de Oliveira, Rodrigo Lobato, João Ribeiro, Theophilo Dias, Raphael Corrêa, Ferreira de Castilho, João Egidio, Oliveira Braga Filho, Almeida Nogueira, Aquilino de Amaral e Theophilo Braga, abre-se a sessão.

Em seguida approvado o parecer da commissão de constituição e poderes que reconhece deputado pelo 7º districto o sr. dr. Olavo Egidio de Souza Arenha, o qual é admitido com as formalidades prescriptas pelo regimento, presta juramento e toma assento.

São recebidas 23 cédulas, dando lugar á seguinte apuração:
Rodrigo Silva . . . 10
Queiroz Telles . . . 10
Em branco . . . 13

Tendo obtido a pluralidade de votos é declarado presidente da assembléa o sr. Rodrigo Silva.
O sr. Rodrigo Silva (pela ordem) agradece aos nobres deputados que o honraram votando no seu nome para presidente da Assembléa e tambem á nobre opposição, que pareceu favorecer a sua eleição, abstendo-se, por assim dizer, de votar.

Com relação ao desastre e morte do fazendeiro sr. commendador Felipe Antonio Franco, eis o que diz a Gazeta de Campinas:
« Ante-hontem, em uma fazenda neste municipio, o sr. commendador Felipe Antonio Franco, ia atravessando, em uma pequena canoa, o rio Atibaia, cujas aguas estavam muito avolumadas pela enchente, quando succedeu-lhe um desastre.

Enchente do Piracicaba

Refere a Gazeta de Piracicaba:
« Tem diminuído bastante o volume das aguas daquelle rio, descobrindo-se já a rua do Porto e suas casas, que se achavam completamente inundadas. Algumas dessas casas, menos solidas, abateram-se. Os quintaes todos conservam-se em uma grande lagoa.

E' pois de prever-se que o rio sncha de novo, pelo que não convém que os moradores da rua do Porto se affietem, indo para suas casas, enquanto não cessarem estas demaasiadas chuvas, pois expôr-se-ão a novo e provavel desastre.

O subdelegado de policia da Conceição de Campinas prosegue activamente no inquerito requerido pela empresa telephonica para descobrir o individuo ou individuos que cortaram os postes telephonicos, nas proximidades do bairro de Atibaia.

Revista Policial

Relativamente ao assassinato de João Moreira, feitor da fazenda de Antonio Joaquim Mourão, sita no municipio de Pirassununga, temos as seguintes informações de origem official:
O crime não se deu, conforme noticiaram folhas do interior, perto da estação do Leme, porém em logar distante cerca de doze kilometros daquelle estação, na estrada que vaé da referida fazenda á freguezia de Santa Cruz da Conceição.

para a de Pirassununga, sendo o outro capturado na fazenda do sr. Mourão e enviado para a cadeia de Pirassununga.

Santiago, 16 de Janeiro

O cholera continua a fazer estragos no departamento de Aconcagua.
Nas ultimas 24 horas morreram em S. Felipe 64 pessoas.
(Jornal do Commercio.)

Vienna, 16 de Janeiro

O ministro da guerra está preparando um projecto de mobilização da reserva do exercito. O ministro da fazenda apresentará ás camaras austríacas um projecto de lei abrindo o credito necessario para tal operação.

Pariz, 10 de Janeiro

A delegação bulgaria deve partir brevemente para Londres. A recepção cordial, mas pouco animadora, feita aos representantes do governo regencial parece ter causado seria impressão nos animos de seus membros que estavam decididos a propor á assembléa a candidatura de Nicoláo de Mingrelia.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE JANEIRO DE 1887

Presidencia do ilmo. sr. dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches

Aos treze de Janeiro de 1887 nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da Camara Municipal, ao meio dia, achando-se reunidos os sr. vereadores drs. Frederico Abranches, Domingos Corrêa de Moraes, Victorino Carmillo, Domingos Sertorio, Carlos Reis, Pereira Borges, Silveira da Motta, João Mendes da Silva, Evaristo Cruz e Pennaforte, abre-se a sessão.

Eleição Senatorial

9º DISTRICTO

SANT'ANNA DOS OLHOS D'AGUA
ESPIRITO SANTO DE BATATAES
Prado 9, Rodrigo 9, Duarte 9.

Prado 24, Rodrigo 24, Duarte 20, Mendes 2.

Resumo

faltando os seguintes collegios que não alteram o resultado: Santa Rita do Paraíso, Santo Antonio da Alegria no 9º districto; Santo Antonio da Boa Vista no 5º districto; Prainha e Juquá no 6º districto; Barretos no 8º districto.

Table with names and numbers: Antonio Prado . . . 6.435, Duarte de Azevedo . . . 6.004, Rodrigo Silva . . . 5.815, Souza Queiroz . . . 2.893, etc.

TELEGRAMMAS

Desterro, 16 de Janeiro

A canhoneira Camocim, saída de Santos a 14 do corrente, aqui chegou, sem ter tocado em Paranaguá.

Montevideo, 16 de Janeiro

A epidemia continua estacionaria. Os casos são poucos e benignos.

Buenos Ayres, 16 de Janeiro

O cholera continua a diminuir no interior. O calor impede entretanto o seu total desaparecimento.
Aqui em Barracas, na Boca do Riachuelo e na casa do isolamento deram-se, hoje, 23 casos e 12 obitos.
—Consta que os portos da Republica Oriental

vão ser abertos ás providencias da Republica Argentina mediante longa quarentena.

O cholera continua a fazer estragos no departamento de Aconcagua.
Nas ultimas 24 horas morreram em S. Felipe 64 pessoas.
(Jornal do Commercio.)

Vienna, 16 de Janeiro

O ministro da guerra está preparando um projecto de mobilização da reserva do exercito. O ministro da fazenda apresentará ás camaras austríacas um projecto de lei abrindo o credito necessario para tal operação.

Pariz, 10 de Janeiro

A delegação bulgaria deve partir brevemente para Londres. A recepção cordial, mas pouco animadora, feita aos representantes do governo regencial parece ter causado seria impressão nos animos de seus membros que estavam decididos a propor á assembléa a candidatura de Nicoláo de Mingrelia.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE JANEIRO DE 1887

Presidencia do ilmo. sr. dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches

Aos treze de Janeiro de 1887 nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da Camara Municipal, ao meio dia, achando-se reunidos os sr. vereadores drs. Frederico Abranches, Domingos Corrêa de Moraes, Victorino Carmillo, Domingos Sertorio, Carlos Reis, Pereira Borges, Silveira da Motta, João Mendes da Silva, Evaristo Cruz e Pennaforte, abre-se a sessão.

EXPEDIENTE

O sr. dr. presidente declara á camara que, tendo a Assembléa Provincial votado uma verba de 9:500.000 rs., para auxilio da construção do paredão da rua Florencio de Abreu, officio-se nesta data ao extm. gov.

Achar-se presentes os 1º e 4º juizes de paz do Consolidação capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo e Quirino Avelino Pinto de Andrade, pelo sr. dr. presidente foi-lhes deferido juramento para esses cargos.

Officio do thesouro provincial, com diversos documentos, mandando por despacho do extm. presidente da provincia de 4 do corrente para a camara informar, sobre pagamento das despesas feitas com illuminação á gaz na cadeia desta capital nos mezes de Agosto e Novembro do anno findo.—Informa-se que, não havendo verba no organogram municipal para esse fim, não pôde a camara fazer pagamentos, e mata: que tem sempre sido feitas essas despesas por conta dos cofres provinciaes.

Balancete de veterinario Antonio Theodoro Xavier, da arrecadação do mez de Dezembro findo, com o saldo liquido de 1:119.870 rs., que entrega ao procurador.—Ao contador e commissão de contas.

Do aforridor, de arrecadação do mesmo mez, e saldo de 4:553.505, que entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Do cobrador municipal, apresentando o saldo da arrecadação do mesmo mez, que é de R. 629.479 e que entrega ao procurador.—O mesmo despacho.

Officio do engenheiro da camara informando sobre uma rua que José Antonio Coelho abriu em seus terrenos na Villa Mariana, e que offerece á camara.—As commissões de obras e justiça.

Do mesmo, consultando se, apesar de haver contracto com Filoteo Beneduci para a construção de sarjetas nas ruas da Victoria e de S. João, pôde mandar fazer esse serviço, conforme foi deliberado.—A commissão de obras.

O sr. presidente declara que, entendendo-se pessoalmente com o director de novo matadouro, por este foram enviadas as informa-

ções, depois de ter deixado na unica poltrona do quarto, Angela quasi completamente desamada.

Da rua Guenégaud á rua Bonaparte a distancia é curta; entretanto o moço, pensando que devia voltar ao palacio da justiça para lá procurar o sr. de Gevery, depois de ir á casa do sr. de Rodyl, julgou conveniente tomar um carro.

Entrou no primeiro carro da praça que vio passar vazio e deu a morada do substituto.

Em cinco minutos chegou á rua Bonaparte. Renato subiu rapidamente em degraus da escada, tocou a campainha á porta do sr. de Rodyl.

O criado que abriu a porta respondeu que o sr. substituto estava no palacio da justiça.

Sem perder um segundo, Renato tornou a entrar no carro e mandou que o levasse ao logar indicado.

Mas, no palacio, onde achar o sr. de Rodyl? O mais simples era ir directamente ao sr. de Gevery, que mandaria avisar o amigo.

O moço foi, pois, ao gabinete do juiz de instrucção.

Fernando de Rodyl, annuindo ao pedido de Angela, tinha ido visitar o chefe de segurança, a fim de saber por elle se nas suas partes as agências tinham alguma cousa a respeito do assassinato de Jayme Bernier e do desaparecimento de Emma-Rosa.

Sobre estes dous pontos as partes não diziam absolutamente nada. Em vista desse resultado negativo, o chefe da segurança não occultava a sua irritação.

FOLHETIM (130)

A HERVANARIA

POR XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

OS OLHOS DE EMMA-ROSA

XIX

(Continuação)

— Ah! minha senhora, disse vivamente Sophia apertando nas suas mãos tremulas da hermanaria, agradeço a benção do meu irmão, meu pobre Oscar. Foi elle quem salvou a sua filha!

— Minha filha! Minha filha!... elle salvou minha filha? —Se não fosse Oscar, ha cinco dias que estaria morta.

— E, elle está em casa delle? — Sim, senhora, o é lá que vou prodigalisar-lhe os meus cuidados.

— Logo, esta affeição violenta fez-o derramar lagrimas, gabugou: —Eu estava certo de que Emma-Rosa não estava morta.

— Oh! como a senhora felicitou-me! exclamou Angela. Como testemunhar-lhe o meu reconhecimento! Levante-me depressa para junto de minha filha, vá ao supplico.

— Vá, minha senhora. — Sophia tomou o braço da pobre mãe; que, caminhando, perguntou: —Então, elle está doente? Bem doente?

— Bem incommodado, ao menos, respondeu a moça, não querendo revelar a gravidade terrivel do estado de Emma-Rosa, ameaçada de perder a vista. Mas, acrescentou elle, o prazer de beijar-lhe a sua mão é o melhor dos remedios e ha de apressar a sua cura.

A emoção a aniquilava.

—Coragem, minha senhora, tornou Sophia. Eu a tinha para soffrer, não a tenho para a alegria.

Felizmente a alegria não mata. A senhora via ser feliz.

Os nossos quatro personagens entraram no corredor da casa.

Devemos explicar o apparecimento de Emma-Rosa na janella que dava para a rua de Naves.

O leitor estará lembrado de que Marietta, a criada de Sophia, tinha ido á casa da rua Guenégaud saber se o irmão da sua ama tinha voltado.

Também está lembrado de que, tendo aberto a porta do quarto de Emma-Rosa e tendo visto a menina dormindo profundamente, ella retirou-se sem fazer barulho, para não perturbar o seu somno.

A menina, fatigada pela longa insomnia de começo da noite, dormia ainda cerca de uma hora.

Quando acordou, todos os objectos que a cercavam parecêram-lhe mergulhados em profunda escuridão.

—Ainda não é dia, disse ella de si para si. Vou tentar dormir ainda. Isso talvez acalme a terrivel dor de cabeça que sinto.

E, convidando o somno, apoiou a cabeça dorida no travessão.

Sentiu uma sensação de calor vivo, e depois, de ueimadura: a chama invisivel queimava-lhe os dedos.

Ella largou o phosphoro, que cahio no chão, onde apagou-se.

Meia louca, então, Emma-Rosa saltou da cama, tremula, de braços estendidos, procurando a janella, que encontrou logo.

As suas mãos afastaram as cortinas. Encostou o rosto nos vidros.

Foi deidade. Fóra, como dentro, escuridão completa, noite impenetravel.

Foi nesse momento que Angela, da casa em frente vio pela primeira vez apparecer a filha.

Em presença dessas trevas opacas, Emma-Rosa, cujo susto crescera, recuou.

—Céga! balbuciou ella. Está tudo acabado! Estou céga!

Numa lagrima cahio-lhe dos olhos. Um sorriso de estranho amargor contrahiu-lhe os labios.

—Felizmente, continuou ella, não será por muito tempo. A morte vale cem vezes mais do que tal vida, e Deus terá compaixão de mim, ha de livrar-me. Sinto que hei de morrer brevemente.

A febre fazia ferver o sangue nas veias de Emma-Rosa, uma especie de delirio apoderava-se do seu espirito.

dous faltarão-me, para que arrastar assim por mais tempo uma existencia odiosa? Estou só no mundo e sem vista.

Entrando no tumulto não faço senão mudar de soldão e de trevas. O meu ultimo pensamento e o meu adeus supremo são para ti, minha mãe e para Leão.

Um longo soluço sahio do peito opprimido de Emma-Rosa.

Ajoelhada, orou longamente, pedindo perdão a Deus pela falta que ia commeter, rogando que a recebesse, mesclando nas suas supplicas o nome de mãe e o de Leão.

Subitamente, levantou-se.

—Agora tenho forças, disse ella de si para si, posso caminhar. Hei de achar o caminho, até o rio, e se perder-me, o primeiro transeunte não ha de recusar guiar-me.

Procurou a porta, que não tardou a encontrar, e ia abrirl-a, quando ouviu o ranger da chave na fechadura da porta de entrada.

Ao mesmo tempo chegou-lhe aos ouvidos o ruido de vozes e de passos.

Assustada, recuou, perguntando a si mesma. —Quem será? Quem vem obrigando-me a adiar a execução do meu projecto?

A resposta a essa pergunta não se fez esperar.

A porta abriu-se.

Angela appareceu no limiar, tendo atrás de si Sophia e os dous moços, exclamou:

—Minha filha, minha querida, sou eu tua mãe! Ao mesmo tempo, Leão balbuciou:

—Louvado seja Deus, minha senhora, afinal a encontramos.

Emma-Rosa deu um gritão.

Se não via as caras, reconhecia as vozes. —Mãe, mãe, gaguejou ella, estendendo os braços.

Angela entrou no quarto.

Via a menina de braços estendidos; mas, em vez de ir ao encontro e abraçá-la contra o coração, recuou, soltando um gemido surdo.

Tinha visto uma catarata branca sobre as pupilas de Emma-Rosa.

—Ah! lá disse ella desvaivada, céga! céga! Minha filha está cega!

E na sua surpresa, na sua dor, teria cahido, se Renato Dharville e Sophia Rigault não a tivessem amparado, quasi desmaiada.

Emma-Rosa de novo balbuciou: —Mamã... mamã... E, suffocada por uma emoção demasiadamente forte, cahio sem sentidos nos braços de Leão.

que manda ler sobre o estado do mesmo matadouro :

Entrando em discussão essas informações, fallam sobre ellas alguns srs. vereadores, e concluem mandando a mesa as seguintes indicações.

Dos srs. Silveira da Motta e Mendes da Silva.—Indicamos que se considere não inaugurado o novo matadouro enquanto a camara não fornecer caminho para a condução de gado, enquanto não tiver legalmente creado o pessoal necessario, finalmente, enquanto não tiver verba no seu orçamento para o pagamento de pessoal.

Sala das sessões 13 de Janeiro de 1887.—Silveira da Motta;—Mendes da Silva. Dos srs. Domingos C. de Moraes e Victorino Gonçalves Carmillo, envia-se a mesa as seguintes emendas:—Indicamos que a camara pague os empregados nomeados para o novo matadouro somente nos dias em que abaterem rezas para aprendizagem, até que comece a funcionar regularmente.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1887.—Domingos C. de Moraes—Victorino Gonçalves Carmillo. 2° Indicamos que os empregados a perceber ordenado nos dias em que se abaterem sejam um director provisorio, e que seja esse e já nomeado, e aquelles que o auxiliarem na matança.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—Victorino Carmillo, Domingos C. de Moraes. 3° Indico que a camara, por intermedio da commissão do matadouro, constitua um pessoal idoneo para o exercicio da matança, até que funcione o novo matadouro, devendo-se considerar sem effeito as nomeações dos empregados feitas pela camara passada, restituindo elles aos cofres municipaes o que houverem recebido indevidamente.

—Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida.—Discutidas separadamente a indicação e emendas foram todas rejeitadas. Do sr. Domingos C. de Moraes:—Indico que se considere como não funcionando o novo matadouro, enquanto a camara não abrir uma rua ou estrada de rodagem desta cidade para o dito matadouro para o transporte de carne e de gado.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—Domingos C. de Moraes.—Approved. O sr. vereador Pennaforte declara que recorre desta deliberação ao governo da provincia.

Proposta de Alfonso Sicaly & Comp., acompanhada de informação do medico da camara, para o estabelecimento de uma fabrica de beneficiar pelles.—A commissão de justiça.

Requerimento de José Bento Ferreira de Moraes, pedindo o pagamento das obras do cemiterio do Braz.—A commissão de justiça.

De Francisco Ferreira de Moraes pedindo pagamento de duas praças que mandou collocar na rua do Senador João Alfredo, na importancia de rs. 225000.—Pague-se.

De Filoteo Beneduci pedindo pagamento de guias assentadas nas ruas dos Protestantes, Victoria e outras, na importancia de rs. 4:673610; está examinada pelo contador.—Pague-se.

De Redondo, Macedo & Comp., pagamento de reparos feitos no calçamento da ladeira do Dr. Falcão, na importância de rs. 933660; está com informação do engenheiro e contador.—Pague-se.

Do mesmo, pedindo levantamento de caução que deixou para conservação do calçamento da rua Episcopal, na importancia de 6038573 rs. está com informações.—Pague-se.

De Augusto Garcia de Miranda, sub-empregado do nivelamento e aterro da rua de S. Caetano, pedindo levantamento de caução que deixou para conservação de dita rua na importancia de 2008000 rs.—Pague-se.

De fiscal Azevedo pedindo pagamento de porcentagem de multas, na importancia de 508500.—Pague-se.

De Francisco Honorato de Moura, pedindo pagamento do calçamento feito no largo de S. Francisco, na importancia de rs. 10:889828, está com informação do engenheiro e contador.—Pague-se.

Feria de Bento Joaquim Monteiro, administrador, da turma de trabalhadores, servicos na rua do dr. João Theodoro e outras, no periodo de 16 a 31 de Dezembro findo, na importancia de rs. 5098550, está examinado pelo contador e com visto do engenheiro.—Pague-se.

Conta de Manoel dos Reis Pinto da Rocha, servicos de pintura na sala do contador, na importancia de 158000 rs. está informado pelo contador.—Pague-se.

De Jorge Seckler, conta de impressão de alvarás, livro, e outros objectos para a secretaria, na importancia de 33200 rs. está com informações.—Pague-se.

a parte da rua do Hospício, desde a ladeira do Carmo até a rua dos Carmelitas, aproveitando-se as pedras que estão sendo arrancadas do antigo calçamento da ladeira do Carmo.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—Carlos Reis.—Ao engenheiro para orçar. Do sr. Pennaforte:—Indico que seja removido o kiosque existente na rua do Bom Retiro, esquina da rua da Estação para outro ponto; visto estar sobre um boeiro e o despejo pode causar embaraço no curso das aguas, estagnando-as, e desenvolvendo miasmas.—Sala das sessões, 13 de Janeiro de 1887.—Francisco de Pennaforte M. de Almeida.—Approved.

Do mesmo sr.:—Indico que, quanto ás obras ainda não começadas, nem autorizadas, fique a cargo da commissão de obras, acompanhada pelo engenheiro, examinar a urgencia d'ellas, afim de expor á camara para esta deliberar como for conveniente.—Sala das sessões, 13 de Janeiro de 1887.—Francisco de Pennaforte M. de Almeida.—Approved.

Dos srs. dr. Silveira da Motta e Mendes da Silva:—Indicamos que sejam removidos o kiosque e chafriz do largo do Rozario, collocando-se no mesmo largo mais quatro combustores para substituir o combustor sobre o chafriz.—Sala das sessões, 13 de Janeiro de 1887.—Silveira da Motta—Mendes da Silva.—Approved, officie-se ao governo pedindo a demolição.

Do sr. Motta:—Indico que fiquem revogadas as disposições dos arts. 263 e 294 do código de posturas, sobre locação de serviços dos creados, assim como as respectivas instruções.—Sala das sessões da camara municipal, 13 de Janeiro de 1887.—Silveira da Motta.—A commissão de justiça.

Do sr. Pereira Borges:—Indico que a camara mande orçar, e que se chame concorrentes, para o calçamento da rua a sair da porteira da estrada igreja e finalizar na ponte pequena, do Commercio da Luz, sendo esse calçamento a paralellepipedos e bem assim a collocação de guias em ambos os lados.—Sala das sessões, 13 de Janeiro de 1887.—Francisco Antonio Pereira Borges—C. Reis.—Ao engenheiro para orçar.

Do mesmo sr.:—Tendo a camara declarada de utilidade publica o terreno necessario para a abertura de uma rua, que sob a denominação de rua do dr. Americo, facilite o transito dos moradores da rua de Santa Rosa para o Braz, indico que se faça a respectiva desapropriação e se proceda á abertura da rua.—S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—Francisco Antonio Pereira Borges.—As commissões de obras e justiça.

Dos srs. Carnillo, Sertorio e Corrêa de Moraes:—Indicamos que as obras de esvaziamento do largo de S. Bento não sejam sustentadas, mas somente que o engenheiro da camara apresente o orçamento para um novo gradil.—S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—Victorino G. Carnillo—Domingos Sertorio—Domingos C. de Moraes.—Approved.

Dos srs. Mendes da Silva e Domingos Sertorio:—Indicamos que esta camara mande proceder pelo sr. engenheiro o competente orçamento das despesas a fazer-se para a abertura da continuação de uma travessa que existe (sem nome) que começa na rua do dr. Abranchas, atravessando a do dr. Sebastião Pereira, a terminuar na rua de D. Maria Thereza, e a de S. João, compreendendo neste orçamento o custo das desapropriações a fazer-se.—Sala das sessões, 13 de Janeiro de 1887.—Mendes da Silva—Sertorio.—Approved.

O sr. presidente faz uma exposição das obras autorizadas e das que se achão em execução.

O sr. Pennaforte faz algumas considerações sobre o modo porque são executados os contractos para obras municipaes, e diz que, quanto reconheça a boa vontade e applicação do dr. engenheiro na fiscalisação desses contractos, contudo, julga difficil essa fiscalisação só a seu cargo, e pede que a commissão de obras o auxilie.

O sr. presidente diz que achando-se presentes o engenheiro e commissão de obras, poderão tomar em consideração o que indica o sr. vereador.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão do que para constar lavrou-se a presente acta, eu M. A. Vaz, primeiro official da secretaria da camara a escrevi, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães secretario a subscrevi.

SECÇÃO LIVRE

Ha pessoas que consideram os medicos e os medicamentos como seus peiores inimigos. E portanto necessario convencer aos amicos, aos criticos, aos pobres de sangue, que elles podem curar-se dentro do pouco tempo fazendo uso de Xarope de quina ferruginosa de Grimault e Co. Este xarope compõe-se do ferro, elemento constitutivo do sangue, e da quina real que é o primeiro dos tonicos, schindio-se o ferro e a quina perfeitamente combinados.

Possue um sabor agradável e digere-se facilmente.

Muitas pessoas nos perguntam si o alcãtrão é tão effizaz quando ordinariamente se cre nos casos de inflammação da mucosa, restrições, tosse rebelde, devemos responder que é com effeito util, porém que os medicos o abandonaram como sendo um producto empereumatico, indigesto e pouco agradável logo que o Sr. LAGASSE de Bordeaux conseguiu concentrar em seu XAROPE e PASTA de SIVA de PINHO MARITIMO, a seiva desta arvore com toda a sua pureza, muito mais effizaz e sem acção nociva sobre as vias digestivas.

—(1887)— Ao eleitorado da Provincia de S. Paulo

Aos meus amigos

Tendo me retirado amigavelmente da firma de Amaranço, Guimarães & Peixoto, faço selto aos meus amigos que nesta data entro a fazer parte da firma de Miguel Cardoso & Peixoto, estabelecidos com deposito de roupa feita, a rua de S. Bento, n. 47 A, onde como até aqui espero merecer dos meus amigos a mesma confiança e amizade, certos que suberei corresponder-lhes.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887.

3-2 MIGUEL DE OLIVEIRA PEIXOTO. O abaixo assignado, tendo urgente necessidade de fazer uma viagem ao Sul da provincia, deixou de abrir sua casa de commissoes em Bacatava no dia 1.º do corrente como havia annuciado; o que fará depois de sua volta, e então avizará os seus amigos por este meio.

Bacatava, 5 de Janeiro de 1887. 3-3 JESUINO BANDEIRA

Beneficio á humanidade Para as molestias do fígado, do baço, do estomago e dos intestinos está reconhecida a effizácia do Vinho genuino de Jurubeba Paulista—o pelo preço de 23000 a garrafa encontra-se em todos os depósitos dos preparados do pharmaceutico Luiz Carlos. Deposito em Campinas, Albino Guimarães, e em S. Carlos do Pinhal na pharmacia Luiz Carlos. Em S. Paulo, Lebre, Irmão & Mello; em Araraquara, Evaristo da Silveira; Brotas, José Ribeiro; Rio Claro, Miguel Rinaldi; em Botucatu, Cardoso & Aliredo; em Piracicaba, Ricardo Pinto; em Taubaté, na Pharmacia Alleini. (8º, 5ª e d.) 3-3

EDITAES

Demarcação de datus De ordem do illmo. sr. dr. presidente da Camara Municipal, aviso ás pessoas, que em sessão de 22 de Dezembro do anno findo, obtiveram datus, no Marco de meia legua e Hypodromo, que a demarcação das mesmas terá lugar sexta-feira 21 do corrente mez ao meio dia, para cujo fim deverão as mesmas pessoas lá se acharem para assistirem a demarcação das mencionadas datus. S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. A. C. de Santa Barbara. 3-1 Fiscal da freguezia do Braz.

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico que se achão em concorrência o fornecimento do expediente d'esta repartição, no corrente semestre. Para este fim os proponentes poderão apresentar suas propostas, até o dia 23 do corrente, com designação do preço de cada objecto, que abaixo se segue: Resma de papel marcado, almagô, pautado fino; Dita de dito, marcado, pautado, fume; Dita fume, sem marca, liso; Dita de linho, pautado; Dita de dito, liso; Enveloppes, grandes, marcados, por milheiro; Caixa de papel e envelopes marcados, para gabinete; Botija com tinta preta; Caixa com lacre; Dita com penas; Dita com colchetes, para papel; Grossa de canetas; Ditas de lapis; Tinteiro, cada um; Caderno, peça; Barbante, por novello; Tesoura, cada uma; Canivete, idem; Gominá arabica, cada vidro; Livros com 50, 100 e 200 folhas; Obreira; caixa; Mata-borrão, cada folha.

Os proponentes poderão comparecer n'esta repartição afim de verificarem as amostras, Secretaria da policia de S. Paulo, 14 de Janeiro de 1887. O secretario Alfredo Ribeiro dos Santos 3-3

O dr. Antonio de Anhaia Mello, juiz de unizes, substituto em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital virem com o prazo de nove dias, que o porteiro dos auditores José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer trará a publico praça de vendas e arrematação o seguinte a saber: Prata. Um relógio de prata dourada com corrente. Moveis e roupas de uso. Uma caixa contendo as seguintes roupas de uso: uma sobrecasaca nova de panno, dois fraques usados de elasticotina, 4 colletes pretos de casemira sendo um novo, uma calça presa usada, duas ceroulas, 2 camisas de algodão, 3 ditas de meia, 1 dita velha, 2 pares de meias brancas, 15 colarinhos e um par de punhos, 2 calças de casemira usadas, 1 poncho usado, 1 par de botinas de caçura, 1 chapau para honen e um dito melo, 4 cadeiras italianas ordinarias. Generos do armazem. 1 decimo de vinho branco luteiro, um decimo de vinho virgem com um resto de vinho, 1 decimo de dito nacional pelo meio, 1 quinto de aguardente, 1 dito de vinagre com meio decimo, 40 litros de arroz, 20 ditos de farinha de mandioca; 10 ditos de milho, 60 litros de sal, 40 ditos de feijão, 2 kilos de café torrado, 5 kilos de sal refinado, 1 1/2 caixas de velhas de sebo, 17 maços de velhas de composição, 5 1/2 caixas de sabão oleina, 1 1/2 caixa de dito amarello, 1 pipa vasia, 1 lata de phosphoro, 5 latas de azeitonas, 10 ditas de doces diversos, 4 quartos de sardinhas, 3 ditos de goiabada, 3 vidros de conservas, 2 caixas de goma, 2 latas com resto de banha americana, 1 vidro de pimenta do reino, 1 lata com resto de azeite doce, 2 remaços de papel de embrulho, 3 fontes, 1 moinho de café, 1 balança romana. 1 termo de pesos de cinco kilos para baixo, 1 termo de medidas, 14 garrafas de cerveja nacional, 7 garrafas de suiz nacional, 11 ditas de reino, 34 1/2 garrafas de cerveja Vienna, 3 garrafas de xarope de castilho, 10 garrafas de cerveja Grey, 2 garrafas de agua de seltz, 12 ditas de rhum, 24 garrafas de licorees nacionais, 10 ditas de capillê nacional, 14 garrafas de xarope 6 meias garrafas de bitter, 4 ditas de cerveja Carlsberg, 10 ditos de vinho do Porto, 12 ditas de vermouth, 1 boti-

ja de genebra Fouquin, 10 garrafas de laranja-lima, 24 garrafas de diversas bebidas da terra; 16 garrafas de vinho, 1 faca com bainha de couro, 1 garrucha, 7 copos de meias garrafas, 4 de martello, 4 calices, 0 meios calices, 1 tina de bacalhau já gasta, 1 termo de medidas de líquidos, 10 maços de cigarros italianos em um mostrador com tampa de vidro, uma machina de café, 4 maços de cebolas, 4 reostas de alho, uma escada pequena, 1 funil grande, 1 dito pequeno, 1 balcão com pedra de marmore e torneira, uma armação de armazem sobre posta na parede, 6 barricas vasias e 2 meias barricas, uma resma de papel de peso, 1 candieiro para querosene, 3 peneiras, 2 garrafas vasias, 1 sacca-rolha, 52 garrafas vasias, uma caixinha com alguns carretes de linha, 7 cordões, um par de tamanhos, 2 tijolos de arear, 2 martellos de pedreiro, uma caixa com resto de massa para sopa, um maço de rojões pequenos. Todos pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Ignacio Vasques, e vião a praça a requerimento do curador ad hoc dr. Antonio Martins de Miranda.

Quem quizer lançar e arrematar ditos bens, deverá comparecer a praça deste juizo que terá lugar no dia 26 do corrente mez as 11 horas de manhã na casa sita no Commercio da Luz n. 98.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Janeiro de 1887. Em Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e subscrevi. Antonio de Anhaia Mello 3-2 Dom., 3.º e 5.º

De ordem de s. exc. o sr. conselheiro presidente da Relação desta cidade, faço publico que achã-se designado o dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na sala das conferencias do tribunal, para ter lugar o exame de Tristão Tavares de Lima, que pretende exercer a advocacia. Secretaria da Relação de S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887. O secretario interino. 3-2 Martinho José Ribeiro.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a inspectoría geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirige a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigências do art. 65 do citado regulamento: Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica da profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede.

Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, cre o supplicante satisfazer plenamente as exigências do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa attender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se dignar attendê-las e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva. Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoría de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoría geral de hygiene, 9 de Dezembro de 1886.—Dr. Pedro Afonso de Carvalho, secretario. 8-7

Fornecimento de livros e conhecimentos para escripturação do exercicio de 1887-1888. De ordem do illmo. sr. dr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que precisa-se contractar com quem melhores condições offerecer o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887—1888, levando as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada.

O proponente, cuja proposta for aceita, deverá entregar todo o fornecimento improntivamente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 4008000, quantia esta que depositará no thezouro antes da mesma assignatura. Na contabilidade do thezouro se darão todos os esclarecimentos referentes a este fornecimento. Secretaria do Thesouro Provincial de S. Paulo 14 de Janeiro de 1887. O Secretario. 5-4 J. Felizardo Junior.

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico e convido os interessados para apresentarem suas propostas n'esta secretaria, até o dia 23 do corrente, para os concertos e pinturas do carro de conduzir presos. Para este fim poderão os proponentes examinar, nos dias nteis, o dit. carro, que se achão no pavimento inferior, anexo á esta repartição, onde se achão o material da secção de bombeiros. Secretaria da Policia de S. Paulo, 14 de Janeiro de 1887. O Secretario. 3-3 Alfredo Ribeiro dos Santos.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoría Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias que o cidadão Francisco Alves Lobo, por seu procurador e advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigências do art. 65 do citado regulamento.

Diz José Basilio de Araujo Ferraz, residente na cidade da Faxina, provincia de São Paulo, que, pretendendo estabelecer uma pharmacia na referida cidade, e dirigil-a como pratico, para o que está habilitado, tendo observado as exigências legais, conforme se verifica dos documentos juntos, requer que v. exc. se digno conceder-lhe a necessaria licença para exercer a profissão de pharmaceutico, abrindo pharmacia e commercando em drogas. Pede deferimento.—E. R. M.—Rio, 4 de Novembro de 1886.—O advogado...

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoría Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias que o cidadão José Basilio de Araujo Ferraz, por seu procurador, o advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigências do art. 65 do citado regulamento.

Diz José Basilio de Araujo Ferraz, residente na cidade da Faxina, provincia de São Paulo, que, pretendendo estabelecer uma pharmacia na referida cidade, e dirigil-a como pratico, para o que está habilitado, tendo observado as exigências legais, conforme se verifica dos documentos juntos, requer que v. exc. se digno conceder-lhe a necessaria licença para exercer a profissão de pharmaceutico, abrindo pharmacia e commercando em drogas. Pede deferimento.—E. R. M.—Rio, 4 de Novembro de 1886.—O advogado...

Inspectoría geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Afonso de Carvalho, secretario. 8-7

Juro de apolices De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thezouro provincial, faço publico que ao dia 17 do corrente em diante, pagam-se os juros das apolices da divida publica provincial, correspondentes ao semestre de Julho e Dezembro ultimos. Secretaria do thezouro provincial de S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. O Secretario. José Felizardo Junior. 3-3

ANNUNCIOS COLLEGIO IVAHY S. PAULO 20 LADEIRA DO PORTO GERAL 20 Abriu-se no dia 15 de Janeiro de 1887. O DIRECTOR. J. M. de Oliveira Iahy. LENHA RACHADA Na rua do Gazometro n. 102 achã-se montada uma empresa de lenha rachada por machina, onde se encontra sempre lenha de qualquer dimensão e para fogoes economicos. Os pedidos podem ser dirigidos a mesma officina ou na rua do Commercio armazem nos baixos do Diario Mercantil, ou na officina de carros, largo de S. Francisco. 25-1

Chacara Deseja-se alugar uma, pagando-se até 2508000 por mez. Informações rua de S. Bento n. 49. loja. 3-1

100\$000 Fugio do abaixo assignado no dia 26 de Dezembro do anno proximo findo, o escravo de nome João, com os signaes seguintes: estatura baixa, 22 annos de idade, cor preta, desdentado na frente, sem barba, bem fallante e macia, pés pequenos, cabelo greanho, entende um pouco de ler, olhos grandes e amarecidos, de serviço de roça, levou vestido calças brancas, e está matriculado na collectoria de Santa Izael com o n. 1867 da matricula anterior e sob o n. 82 da actual. Quem prendel-o e pôr em qualquer cadeia e entregá-lo, será gratificado com a quantia acima mencionada. Protesta-se com o rigor da lei contra quem o tiver occultado. Santa Izael, 12 de Janeiro de 1887. 10-1 Arthur Nogueira A. Porto.

Taxa de escravos Previne-se aos possuidores de escravos residentes nesta capital que por esta collectoria está se arrecadando a taxa de escravos, que será paga sem multa até 28 de Fevereiro do corrente anno, e dahi em diante até o fim do corrente exercicio se cobrará mais a multa de 6 %.

Collectoria de rendas geraes de S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887. O collector, Joaquim Carlos B. Silva. uma v. p. s. até 28 de Fev.

A praça e ao commercio do interior Miguel Cardoso & Comp. declaram que tendo admitido como socio de sua casa commercante ao sr. Miguel de Oliveira Peixoto entra esta firma em liquidão e a partir de hoje e fica adoptada para a nova sociedade a firma de Miguel Cardoso & Peixoto. S. Paulo 15 de Janeiro de 1887. 3-3

CAMISAS PARA HOMEM

A unica casa onde ha um sortimento completo, recebido directamente da Europa é a casa importadora.

AU PHENIX
RUA DA IMPERATRIZ
ESQUINA DA RUA DA BOA VISTA

AVISOS

Dr. Jayme Serva—Consultorio e residencia, rua do Senador Feijó n. 29.
MEDICO DR. GAMA CERQUEIRA—Especialidade molestias dos orgaos thoraxicos e de crianças. Residencia e consultorio rua da Princeza 13. Consultas de 8 horas ás 9 horas da manhã e de 3 a 3 da tarde. Telephone n. 126.

OS ADVOGADOS Drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

Medico homeopatha—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogría Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 50.

MEDICO—Dr. Fernando de Barros. Rua dos Tymbiras n. 1, canto da de Santa Ephigenia.

ADVOGADO
O bacharel Afrodisto Vidigal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, á rua da Imperatriz, n. 47, 4º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Theresza n. 18.

Advogado—O dr. Pamphilo Manoel Fere de Carvalho, advogado com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34. Atende á chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, pôde ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 3 horas.

ADVOGADOS—Francisco da Costa Carvalho e Antonio Alves da Costa Carvalho.

Acceptam causas em qualquer dos ramos de sua profissão, na comarca de sua residencia fóra. Campinas, rua do Dr. Quirino 43. 10—22 p. sem

32.000\$000

Vende-se a casa sita á rua do Triumpho n. 22, esquina do largo do General Osorio, com bands á porta, perto das estações das estradas de ferro Inglesa e Sorocabana, com commodos para familia de tratameto e numerosa, construcção a mais solidá possivel, tendo grande quintal com pomar, poço, tanques, repueho, jardim com gradil e portão de ferro. Agua da cantareira, esgotos, gaz e muitas outras commodidades para satisfazer ao mais exigente.

Trata-se á rua da Estação n. 19. 10—3

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE SÃO PAULO

De ordem da directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, convido os srs. accionistas a realizarem até o dia 20 de Janeiro proximo futuro, no escriptorio desta companhia, a quinta entrada de 10% sobre metade das acções que vão ser emitidas de conformidade com a resolução da assembléa geral extraordinaria de 8 de Julho, proximo passado.

S. Paulo, 29 de Dezembro de 1886.
O guarda-livros,
Luiz Drouet.

AO PUBLICO

As officinas do «CORREIO PAULISTANO» acham-se mudadas para a rua do Imperador n. 10.

João Gonçalves Pereira
Bittencourt
PROCURADOR

Encarrega-se de receber os vencimentos de empregados publicos (com especialidade de professores), tomar conta de casas de aluguel, arranjá papeis de casamento e outros negocios mediante tres por cento. Garante a promptidão em qualquer destes negocios. Para informações á rua da Boa Morte n. 8 e cartas para a da Modica n. 46. 8—5

Solla de Itú

Rollos de 5 meios 8\$500
Para maior porção 8\$000
Agentes é unicos depositarios—CARVALHO & FILHO.
Rua Direita n. 8
10—9

Banco de Credito Real de S. Paulo
Convido os srs. accionistas deste Banco a realizarem até o dia 31 do corrente mez na thezouraria do mesmo em S. Paulo e, na corte, na do Banco Commercial do Rio de Janeiro, uma prestação de capital de 5% ou 10\$000 por accção.
Logo após o pagamento dessa prestação será feita a conversão das accções determinadas na reforma dos Estatutos approvada por decreto n. 9687 de 18 Dezembro ultimo, recebendo os srs. accionistas em substituição de cada uma das actuaes accções, quatro accções do valor nominal de cincoenta mil réis e uma integralizada e tres com 21% ou 10\$000, cada uma.
S. Paulo, 8 de Janeiro de 1887.
Francisco A. D. Rodrigues,
Presidente do Banco.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Extracção de Gluteo não fatigam nunca e são recomendadas pelas Faculdades de Medicina e Pharmacia de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos :
1º Anemia, 2º Chloro-anemia, 3º Gonorreia, 4º Biennorrhagia, 5º Cystite, 6º Leucorrhoea, 7º Moléstia da Bexiga e dos orgaos genito urinarios.
Uma embalagem de cada ha de acompanhar cada Frasco.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogrías.

FERRO GIRARD

Approvedo pela Academia de Medicina de Paris.
Approvedo pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Girard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou a que é facil-mente acceto pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restitua as forças e cura a chloro-anemia que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se dejeções numerosas.

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, emagrecimento, de estomago empobrecimento do sangue; fertiliza os temperamentos fracos, excita e regula regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogrías.

Molestias das Creanças XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAUULT e C^a, Pharmaceuticos
Approvedo pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (Edicção de 1884), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitue o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbúticas, como o agrão, o rabão e o coquelear, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o emfoque que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a osagra, as crostas de leite, e emagrecimento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o ioduro de potassio e o ioduro de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debéis e para combater a tísica, as tosses catarrhaes, o infante das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogrías.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrao de Guyot serve para preparar uma agua de alcatrao, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhas da hexigia e affecções das mucosas.

O Alcatrao de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitales de França, da Belgica e Espanha.

Lurante os calóres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrao de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidras trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura :

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias, Fabricação em atacado : Casa L. FRÈRE 19, rue Jacob, Paris.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consumidores

PERFUMARIA ORIZA

PARIS - 207, Rue Saint-Honoré, 207 - PARIS

«IS PRODUITS DE PERFUMARIA ORIZA SONT LEGAUX»

Devem seu successo e fuzor publico :

- 1º A sua qualidade escrupulosa com a sua suavidade de seu perfume.
- 2º A sua qualidade inalteravel e a sua variedade de seu perfume.

MAS SE MITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attenção ao seu grau de delicadeza e portabilidade.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdaderos Productos Oriza, os consumidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafeição qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

Remessa do Catalogo illustrado é pedida franqueada.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes :
Athma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonturas, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de exaltação.

Uma embalagem de cada ha de acompanhar cada Frasco.

Esigir as Verdaderas Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & C^{ia}, de PARIS, que se encontrão em casa dos Drogrías e Pharmaceuticos.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O QUINIUM LABARRAQUE é um Vinho eminentemente tonico e febrifugo destinado a substituir todos as outras preparações de quina.

O QUINIUM LABARRAQUE contém todos os principios activos das melhores quinas reunidos aos vinhos mais generosos.

O QUINIUM LABARRAQUE é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e ás pessoas fracos ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidosos effectos que produz nos casos de chloro-anemia, anemia, cores pallidas.

Em razão da efficacia do QUINIUM LABARRAQUE é preferivel tomarlo em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sob assignatura

Fabricação em atacado : Casa L. FRÈRE 19, rue Jacob, PARIS.

COLLEGIO CROSS

Rua do Braz n. 68
S. PAULO

Dirigido pelo Dr. John Cross

Este espaçoso collegio, situado em um aprazivel e incontestavelmente saudavel arrabalde da capital, offerece segura garantia das melhores condições hygienicas exigidas em uma casa de educação, a par da instrução conscienciosa e completa em todos os ramos de conhecimentos deste os mais elementares até os mais elevados. Os ultimos exames prestados por seus alumnos patentemente comprovaram a vantagem do methodo de ensino ahí seguido e a idoneidade de seu professorado.

Admittem-se internos, semi-internos e externos.
30—27 (Altern)

NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

40 ANOS DE PROSPERIDADE

Unica companhia estrangeira de seguros de vida autorizada a funcionar no Brazil

DEPOSITO NO THEZOURO NACIONAL

Duzentos contos de réis

SINISTROS NO BRAZIL

Joseph Norris	lb. 10.78 11/4	José Amando Mendes	27.245\$000
Gustav o Masset	Rest. 312 3/4	Antonio Soares Pinheiro	13.770\$000
Victor Scheitlin	fr. 60.000	José Gomes Campello	11.200\$000
João José de F. Guimarães	12.000\$000	Dr. Aureliano de Azevedo Monteiro	13.000\$000
Dr. Candido Quirino Bastos	24.000\$000	Alsa Janson	24.300\$000
José João Ribeiro	7.300\$000	João Balso	12.000\$000
C. A. A. Dohrmann	21.833\$000	Henrique Eulalio Gurjão	5.760\$000
José Rodrigues de Souza	11.825\$000	Henrique Barbosa de Amorim	4.800\$000
Gustavo Wedekind	23.000\$000	Jacques Meyer	7.200\$000
José Soares Pereira	13.920\$000	Florentino Telles de Menezes	11.919\$700
Paul Emile Willmersdor	11.613\$000	Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves	8.911\$000
Tito Antonio da Rocha	6.178\$000		
Carl G. A. Hayn	72.000\$000		
Gustav Thelsen	24.000\$000		
Jostah White Way	2.400\$000		

Informações com o agente geral da provincia, o sr. Fernando Dreyfus, em casa dos srs.

VICTOR NOTHMANN & COMP.

(3º sab. e dom.) BANQUEIROS DA COMPANHIA 30—21

EDUARDO PONS & COMPANHIA

Deposito de pianos e musicas

Neste estabelecimento achão sempre o sortimento de musicas dos melhores autores e mais modernos.

Recobem-se encomendas concernentes a este ramo de negocio, por preços modicos. Sendo promptamente servidos.

RUA DE SÃO BENTO N. 17

25—7

S. PAULO

BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

De 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão neste Banco as seguintes taxas para dinheiro recebido a premio :

Em c. corrente de movimento	4%
Por letra a prazo de 2 a 5 mezes	5%
Por letra a prazo de 6 a 11 mezes	6%
Por letra a prazo de 12 mezes	7%

Sello por conta do Banco.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

10—0

O director secretario,
José Duarte Rodrigues.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvedo pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Esta solução, que foi admittida na Pharmacopéa Franceza (Edicção de 1884), clara, limpida, analoga a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginos, que, assemelhando-se á composicção dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as dores de estomago, as cores pallidas, a anemia, a pobreza do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças debéis, anemicas e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogrías.